

## EM PAUTA

### ORAR PELOS MORTOS

Finados quer dizer - falecidos. Celebrado no dia 2 de novembro. Neste dia lembramos, reverenciamos e oramos por nossos familiares, parentes e amigos e por todos aqueles que desde o início da história humana, passaram por este mundo.

Passaram. Hoje não podemos vê-los. Mas eles existem. E exatamente por isso que consagramos um dia especialmente dedicado a eles. E fazemos isto porque cremos que podemos ajudá-los como também somos ajudados por eles.

Claro que não se trata de uma ajuda que nesta vida podemos dar e receber. Trata-se de algo diferente, mas realmente existente.

Ao celebrarmos o Dia de Finados lembramos também que um dia, vamos fazer parte desse número. Não sabemos quando, nem como. Mas sabemos, com certeza que iremos. Por isso mesmo, enquanto oramos pelos Finados, refletimos sobre o sentido da nova vida, ou melhor, sobre a nossa

existência. Tendo refletido um pouquinho sobre o sentido da vida e lembrando que não vamos ficar neste mundo para sempre, perguntamo-nos: Por que rezar pelos mortos? Em primeiro lugar lembremos que não tem sentido orar por uma árvore, peixe, pássaro ou animal que morreu. Simplesmente porque eles não existem mais. Sua existência terminou com a morte.

Oramos, porém, pelas pessoas que passaram pela morte. Mas por que? Porque elas existem e fazem parte da espécie humana, como nós. Por isso mesmo, assim como costumamos ajudar -nos mutuamente, neste mundo, queremos também ajudar aqueles que passaram para a vida definitiva. Mas isto é possível? É claro que sim. Embora de outro modo. Enquanto estamos neste mundo, podemos ajudar-nos de diversas maneiras. Por exemplo, oferecendo um copo de água, uma refeição, um remédio, ou dando uma orientação...

A pessoa que passou pela morte

não precisa absolutamente de nada deste mundo. Não precisa nem comida, nem de água, nem de roupa etc. A única coisa que pode estar precisando é a nossa súplica dirigida a Deus por ela. Mas por que? Porque enquanto estamos neste mundo, por maiores que tenham sido nossos pecados, podemos alcançar o perdão, desde que nos arrependamos e peçamos. É o que aconteceu com um dos ladrões crucificados com Jesus. A possibilidade de arrependimento e conversão termina com a morte. E nós que estamos aqui, podemos alcançar o perdão para os falecidos. Leia o segundo Livro dos Macabeus, capítulo 12.

A propósito, quantas vezes neste ano você rezou pelos seus familiares, parentes e amigos falecidos?

Orações de sufrágio em favor das almas dos mortos sempre foram praticadas na Igreja desde os primeiros séculos. Nas catacumbas romanas, onde se sepultavam os cristãos, há inúmeras inscrições alusivas a preces pelos defuntos.

Pe Jozef

## FATOS E FOTOS



18/10 - Celebração em comemoração ao dia do idoso, promovido pela Pastoral do Idoso e apoio da Prefeitura Municipal.

## EDITORIAL

### Vinde Benditos de Meu Pai

Em novembro celebramos a Igreja na sua totalidade. Com efeito, ao falarmos da Igreja, normalmente pensamos em nós. Ou seja, na parte da Igreja que está neste mundo.

Mas a Igreja é muito mais do que isto. É bom lembrar-nos disto. E isto, por vários motivos. Claro que não estamos falando da Igreja como prédio. Local de culto e outras celebrações.

Falamos de Igreja com I maiúsculo. Isto é Comunidade de fiéis, que crê, segue e ama a Jesus Cristo e marcha ordenadamente para o Pai. Esta definição refere-se também propriamente a nós. Pois as outras partes já estão com o pai. Terminaram sua marcha. Já chegaram ao destino. Não marcham mais. Também não precisam crer, porque estão vindo aquilo em que acreditavam. E estão desfrutando o que esperavam. Mas prosseguem amando e continuam sendo nossos irmãos.

De acordo com a teologia, podemos dizer Igreja peregrinante - somos nós. Pois estamos peregrinando, caminhando para o Pai. E nesta caminhada o mais importante é fidelidade e perseverança. É claro que isto exige esforço e dedicação constante. É a tarefa mais importante da nossa existência, enquanto estamos aqui. Nisto consiste a palavra de Jesus: "Quem quiser ser meu discípulo, tome cada dia a sua cruz e siga-me". Disto depende a vida que depois teremos para sempre.

Igreja padecente - são nossos irmãos que não levaram suficientemente a sério sua dignidade de filhos de Deus que lhes foi dada pelo sacramento do Batismo. Precisam purificar-se para poderem desfrutar da visão beatífica. Eles sabem que vão chegar lá. E isto os alegra e incentiva a prosseguirem na luta. Não sabemos quantos são. Mas somos convidados a pedir misericórdia de Deus por eles. Pois o tempo hábil de arrependimento e conversão termina com a morte.

Igreja triunfante - é formada de todos os nossos irmãos que já estão no céu. Na felicidade total e na glória para sempre. Nada mais os ameaça. Não podem ser atingidos por nada nem por ninguém. Conhecemos o nome e o número de muitos. São aqueles que a Igreja declarou como santos. E o fez porque tem provas para isto.

No entanto, o livro do Apocalipse declara que são muito mais. Uma multidão inumerável vinda de todos os povos e nações do mundo inteiro (Apocalipse 7,9 ss).

Os santos são nossos irmãos e exemplos de vida para nós. Pois eles alimentavam-se com os mesmos sacramentos que nos são oferecidos. Experimentavam as mesmas dificuldades e tentações. Muitos sofreram. Outros, antes da conversão, foram grandes pecadores. No entanto chegaram à Pátria definitiva, Intercedem diante de Deus por nós para que também possamos lá chegar.

Os que porventura, estejam no purgatório, aguardam nossa ajuda, nossa intercessão.

Pe Jozef